

ALMANAQUE ABRIL CD-ROM 98: UMA COLÔNIA DE DISCURSOS?

Magda Chagas PEREIRA (PG-UFSC) *
Loni Grimm CABRAL (UFSC)

1. Introdução

O texto escrito, presente entre os seres humanos desde os tempos mais antigos, registra e preserva sua história para o conhecimento das gerações futuras. Entre os diferentes documentos, existem as chamadas “obras de referência¹”, com características especiais na apresentação dos conteúdos que as diferenciam dos demais textos escritos. Estes documentos, cuja função principal é transmitir informações, são consultados por seus usuários especificamente quando necessitam de respostas pontuais às suas perguntas. Como exemplos temos as enciclopédias, os dicionários, os *abstracts*, as bibliografias, os índices, os códigos jurídicos, as bases de dados, os manuais, os almanaque, entre outros.

Apesar de sua grande importância como disseminadores de informações, estes documentos têm sido negligenciados por pesquisadores e estudiosos das comunicações, sendo poucos os trabalhos realizados buscando conhecer suas características e potencialidades. De acordo com Hoey (1986), a razão pela qual as obras de referência são muito pouco estudadas está ligada ao fato de os pesquisadores preferirem analisar textos de narrativa ficcional, uma vez que seu aprendizado da leitura e da escrita foi baseado nesta tipologia textual.

Atualmente, uma nova apresentação do texto escrito tem se difundido intensamente entre os pesquisadores, sejam eles crianças em idade escolar ou adultos revolucionadores da ciência, o documento eletrônico, presente nas redes de comunicação ou

* magda@ced.ufsc.br; grimm@mbox1.ufsc.br

em CD-ROMs (*Compact Disk – Read only memory*). Estes documentos se tornaram viáveis a partir do surgimento dos computadores pessoais, permitindo aos usuários beneficiarem-se dos recursos de multimídia que possibilitam uma melhor compreensão do que está sendo veiculado.

São inúmeras as informações que podem ser recuperadas através dos meios eletrônicos. As redes de comunicação, sendo a *internet* a mais difundida no Brasil, incluem em seus registros diferentes documentos, como os artigos científicos, os relatórios de pesquisas, as bases de dados, as bibliotecas virtuais, as propagandas de produtos e instituições, os jornais, as revistas, os textos infantis, entre outros. Os *CD-ROMs*, além de conterem jogos para diferentes faixas etárias ou mesmo textos de livros na íntegra, estão sendo bastante utilizados para a divulgação das obras de referência.

O *Almanaque Abril CD-ROM 98* é um documento eletrônico cujas informações ali contidas têm sido publicadas, por muitos anos, através do documento impresso, sendo a primeira enciclopédia eletrônica produzida em língua portuguesa. Este documento sofre atualizações anuais e é muito difundido entre crianças e adolescentes, que o utilizam como fonte de recuperação de informações para seus trabalhos escolares.

O estudo aprofundado dos documentos eletrônicos poderá contribuir para o seu aperfeiçoamento enquanto ferramentas importantes que são na disseminação e recuperação de informações. Este trabalho, portanto, realiza uma análise do *Almanaque Abril CD-ROM 98*, procurando conhecer suas características e potencialidades, bem como suas semelhanças e diferenças da enciclopédia tradicional. Toma-se como base para análise o trabalho desenvolvido por Hoey (1986) com relação às obras de referência, por ele denominadas de Colônias de Discursos, onde são colocadas e discutidas diferentes propriedades características deste tipo de discurso.

Em primeiro lugar, sintetiza-se a teoria desenvolvida por este autor com relação às Colônias de Discursos, enfocando sua definição e características, seguida de uma sucinta apreciação crítica; no item seguinte, efetua-se a análise do documento a ser estudado.

2. A teoria de Hoey sobre as colônias de discursos

De acordo com Hoey, existem alguns tipos de documentos negligenciados pela maioria das teorias do discurso, conforme afirmado anteriormente. Estes textos formam uma classe relativamente homogênea e podem ser mostrados em termos que permitem integrá-los a descrições convencionais de discursos principais². São documentos que se diferenciam dos demais por oferecerem organização e apresentação de seus conteúdos em que a coesão e a coerência não seguem os padrões usuais. Como exemplo, ele cita os catálogos de lojas, os dicionários, os livros de hinos, as bibliografias, os *abstracts*, as constituições, os livros de endereços, os jornais, as enciclopédias, os livros de receitas, as notas-de-rodapé em trabalhos literários, as listas telefônicas, os horóscopos, os menus, entre outros.

Seu interesse pela existência e características anômalas das Colônias de Discursos surgiu a partir do estudo das propriedades de um código criminal e das observações relativas ao mundo natural, tendo estabelecido uma analogia entre estes dois elementos.

Usando as colmérias ou os formigueiros como metáfora, Hoey classifica os códigos criminais, juntamente com outros tipos de discursos, como Colônias³, descrevendo algumas propriedades comuns a estes discursos, que fazem deles uma categoria não menos valiosa do que a ficção. Para ele, as Colônias de Discursos são compostas de documentos homogêneos em relação às características do discurso, mas altamente heterogêneos em relação a sua aparência e uso. Assim como as abelhas em uma colméia exercem as mesmas funções, muitos dos componentes das Colônias têm a mesma função, como é o caso dos códigos criminais e da maioria dos dicionários, sendo, porém, bastante distintos quanto à sua apresentação.

A função maior das obras de referência, classificadas por Hoey (1986) como Colônias de Discursos, é a de transmitir a seus usuários reais e potenciais, informações de âmbito mais específico, de acordo com seus diferentes interesses. São compostas, desta forma, por alguns princípios de organização lógica que orientam a sua construção, com o objetivo de proporcionar aos leitores uma recuperação das informações pretendidas, mais rápida e

eficientemente. Estes fatores são, assim, responsáveis por suas diferenças em relação aos discursos principais.

Segundo Hoey, todas as vezes que os homens se propõem estudar as criaturas que os cercam, a tendência é iniciar os estudos pelo próprio ser humano. Esta antropocentricidade parece mostrar que os humanos consideram-se modelos para todas as demais formas de vida. Os homens são feitos de nervos, tecidos, ossos, etc. e têm uma identidade individual; estes elementos formam unidades que são os corpos; quando estas unidades são desfeitas ou desorganizadas, o resultado é a morte. Estas verdades relativas aos seres humanos levam à possível definição de uma criatura individual.

No entanto, quando se considera uma colméia ou um formigueiro, estas conclusões podem ser alteradas, uma vez que nestes ambientes, todas as criaturas individuais servem a um fim superior. Não é a sobrevivência individual que importa, mas sim a da colônia: uma abelha ou uma formiga, quando sozinhas, têm poderes limitados de sobrevivência. Embora não se possa dizer que uma formiga tenha uma consciência individual, existe um senso no qual ela atua e sobrevive como um indivíduo, com uma organização complexa que, no entanto, é mais social do que física.

Hoey sistematizou as características das Colônias, dividindo-as em nove propriedades, deixando claro que elas podem estar presentes em maior ou menor número nestes documentos, dependendo do tipo de texto. São elas: a) o significado não deriva da seqüência; b) unidades adjacentes não formam prosa contínua; c) existe um contexto estruturado; d) não existe um só autor; e) um componente pode ser usado sem referência com outros; f) os componentes podem ser reimpressos ou usados novamente em trabalhos subseqüentes; g) os componentes podem ser acrescentados, removidos ou alterados; h) muitos dos componentes servem para a mesma função; i) existem seqüências alfabéticas, numéricas ou temporais.

Dentro desta perspectiva, as encyclopédias tradicionais foram classificadas por Hoey como Colônias, estando presentes nelas as nove propriedades características destes tipos de documentos. Considerando que o modelo analisa os elementos

capazes de caracterizar as Colônias de Discursos como documentos diferenciados dos discursos principais, efetua-se, a seguir, uma aplicação no *Almanaque Abril CD-ROM 98* (AA98), das nove propriedades por ele apresentadas.

3. Almanaque abril CD-Rom 98: uma comparação com as colônias de discursos

Partindo das propriedades colocadas pelo autor, passa-se a demonstrar que a enciclopédia em análise não oferece inovações em termos de texto. É apenas uma transposição de formatos. A fim de facilitar a análise, segue-se a sistematização das propriedades, tal como determinada por ele.

3.1 O significado não deriva da seqüência

Nas Colônias, de acordo com Hoey, o significado das diferentes partes integrantes do discurso não é derivado da seqüência na qual estas partes estão presentes, assim como suas unidades adjacentes não formam prosa contínua. Este fenômeno é comparável ao comportamento das abelhas que não entram na colméia sempre pelo mesmo lugar, ou na mesma ordem.

Afirma o autor que se as partes de uma Colônia forem misturadas, sua utilidade poderá ser afetada, mas seu significado permanecerá o mesmo, uma vez que nenhum de seus componentes depende de seus vizinhos para ter significado. Dentro desta lógica, se alguém misturar as entradas de uma lista telefônica, nenhum número poderá ser localizado, acontecendo o mesmo com as entradas dos dicionários, das encyclopédias, etc. No entanto, segundo ele, a função e significado de uma entrada em uma lista telefônica ou em qualquer outra Colônia são obtidos a partir de seu lugar no todo, não de seu lugar em uma seqüência. O autor exemplifica, ainda, o caso de duas notícias de esportes justapostas que podem não ter qualquer conexão uma com a outra, existindo, assim, uma descontinuidade entre elas, e o das entradas de uma encyclopédia que podem não ser semanticamente relacionadas com as entradas que as circundam. Por outro lado, relaciona algumas exceções, como é o caso dos dicionários onde a definição de uma palavra derivada de outra é omitida, sendo mostrados somente exemplos de seu uso,

uma vez que a definição pode ser encontrada no verbete precedente.

Neste caso, o que importa ressaltar, com relação às Colônias, não é a seqüência em que suas informações são exibidas, mas, sim, como são organizados os recursos utilizados para facilitar a sua recuperação por parte dos usuários. Normalmente, estes documentos são acompanhados de índices que auxiliam a localização das informações ali contidas. Dependendo de como forem construídas estas ferramentas de recuperação das informações, não haverá alteração nem com relação ao significado das partes, nem com a sua utilidade, independente de estarem colocadas em seqüências ou não, uma vez que todas as informações poderão ser recuperadas eficientemente. As encyclopédias e bibliografias, por exemplo, são organizadas a partir de cabeçalhos de assunto previamente definidos, ordenados alfabeticamente, convenção determinada para facilitar a sua recuperação. São estabelecidas subdivisões dentro dos cabeçalhos principais, cuja organização pode variar em hierárquica, alfabetica ou temporal, por exemplo. Para o sucesso na recuperação das informações, é necessário, então, uma preocupação dos autores em esclarecer os usuários quanto ao seu funcionamento.

O AA98 é composto por diferentes seções estruturadas independentemente, divididas em subseções, também, independentes umas das outras. As ligações entre as seções são estabelecidas através dos *links*⁴ presentes nos diferentes textos que compõem cada seção. Estes *links*, presentes ao lado do título do texto consultado, ou no seu interior, conduzem a outros documentos cujos conteúdos têm relação com o texto inicialmente consultado, ampliando, assim, as possibilidades de recuperação de informações. Esta organização dos textos, característica dos documentos eletrônicos, amplia a relevância desta categoria de Hoey, uma vez que a recuperação ali utilizada, independe dos textos estarem em uma seqüência, ou não. Sua recuperação depende da eficiência das ferramentas construídas com esta finalidade, não havendo alteração nem na sua utilidade, nem no seu significado.

Um bom exemplo para esta situação diz respeito à seção de *Biografias*, onde estão representadas diferentes personalidades das mais variadas áreas de atuação, ou às informações contidas nas subseções que compõem a seção de *Mídias*. As informações ali presentes são apresentadas como *links* em diferentes textos da

enciclopédia, enriquecendo-os e facilitando a compreensão dos conteúdos pesquisados. Estes textos possuem total independência uns dos outros, sendo acionados conforme a necessidade de esclarecer pontos relativos aos textos principais.

3.2 Unidades adjacentes não formam prosa contínua

No AA98, como dito anteriormente, os textos não são, necessariamente, organizados seqüencialmente: os textos adjacentes não possuem ligações entre si. As seções são subdivididas, e os conteúdos são organizados a partir de cabeçalhos de assunto ordenados alfabeticamente, mantendo próximos temas completamente desvinculados uns dos outros. Quando são utilizados os comandos de *voltar*, esta situação fica bastante evidente, uma vez que ocorre o retorno para conteúdos dissociados daqueles pesquisados no momento.

Utilizar-se-á como exemplo para esta propriedade, a pesquisa sobre o Código de Hamurabi, tal como introduzida pelo AA98. Este verbete pode ser localizado a partir da seção de *Verbetes*, escolhendo as subseções *Mundo* e *História Geral* e, no seu índice, o cabeçalho *Código de Hamurabi*. Clicando-se com o *mouse* sobre este cabeçalho, localiza-se o respectivo texto, contendo um *link*, representado pela figura de um livro, que permite acessar um novo texto com trechos do referido código. Este novo texto faz parte de outra seção da enciclopédia, intitulada *Mídias*, que possui uma subseção de *Livros*. A partir deste *link*, novos caminhos se abrem ao leitor, que poderá, a partir das setas de avançar ou retroceder, encontrar outros títulos de livros oferecidos na enciclopédia.

Percebe-se, a partir deste exemplo, que esta característica encontra-se ampliada no AA98, uma vez que nele a ausência de ligação entre os textos adjacentes se dá mais intensamente do que aquela presente nos textos impressos. Nas enciclopédias tradicionais, devido à sua forma de impressão, a rigidez na apresentação dos assuntos precisa ser um pouco maior. Nestas obras, por exemplo, se for feita uma pesquisa sobre a História do Brasil, poderão ser encontradas diferentes informações ligadas a este tema colocadas em seqüência, dentro do mesmo verbete principal. Nos documentos eletrônicos isto não é necessário, uma vez que o acesso através dos *links* possibilita a localização dos conteúdos relacionados. No AA98,

portanto, a apreensão do sentido não está ligada a uma ordem seqüencial de apresentação, sendo estabelecida pela utilização dos *links* que tornam os textos bastante ligados, apesar de independentes.

No entanto, torna-se importante destacar um aspecto negativo na construção dos *links* estabelecidos pelo AA98, que diz respeito à ausência do estabelecimento de relações conceituais relevantes para a compreensão dos temas pesquisados. No texto relativo ao Código de Hamurabi, são oferecidos dois *links* que conduzem a *Civilizações Orientais Antigas* e *Império Babilônico*, não sendo feita qualquer ligação com textos que contenham maiores informações sobre os diferentes códigos construídos no decorrer da história da humanidade. Ainda, quando se verifica o texto sobre as *Civilizações Orientais Antigas*, percebe-se que seus *links* conduzem a *Império Babilônico*, *Império Bizantino* e *Império Persa*, estando ausente qualquer ligação com a história de outras civilizações que tenham se desenvolvido em momentos diferentes da vida dos homens.

Da mesma forma, no texto principal do Código de Hamurabi, encontram-se duas flechas, possibilitando verificar o texto anterior e o posterior, dentro da seção de *História Geral*, que conduzem aos cabeçalhos *Civilizações Pré-Colombianas* e *Colonização da África*, que em nada se associam ao cabeçalho procurado. Esta possibilidade de *voltar* para textos desvinculados dos conteúdos pesquisados talvez produza efeitos negativos na pesquisa, uma vez que o usuário pode perder de vista o seu objetivo inicial.

Seria necessário, então, estabelecer um rigor maior na elaboração da estrutura de recuperação das informações permitindo a aproximação de textos cujos conteúdos fossem compatíveis entre si. Principalmente, quando se considera que a exposição dos textos, sem uma prosa contínua, cria a necessidade de se estabelecer um elo subjacente, semântico, do tipo hiperônimo ou hipônimo, mesmo que construído pelo usuário na forma de uma hipótese que conduza a navegação.

3.3 Existe um contexto estruturado

De acordo com Hoey, a abelha precisa da colméia assim como o discurso precisa do contexto; sendo assim, é necessário um contexto estruturado, para que possa ocorrer a interpretação da Colônia, ou alternativamente, para prover a sua caracterização.

Nos códigos jurídicos, muitas vezes, é necessária uma introdução para esclarecer os artigos, assim como nos dicionários, faz-se necessária a presença de instruções para o uso, listas de abreviaturas e de pronúncias, etc.

Segundo este autor, o contexto estruturado é necessário, também, nos discursos principais. A diferença reside no fato de na Colônia, o discurso estruturado ser essencial para sua interpretação de um modo que não é muito comum nos demais discursos. Nos textos principais, os títulos são, geralmente, usados como um elemento de referência, não havendo necessidade deles para que ocorra a compreensão do conteúdo; as partes de um trabalho científico relacionam-se entre si, independente da influência do título.

Algumas Colônias de Discursos, por seu lado, têm títulos e material de prefácio construídos para auxiliar na sua interpretação, necessários para a perfeita compreensão do exposto. É possível pensar, por exemplo, em uma lista de nomes e endereços de pessoas que pode se tornar completamente inútil se não houver um título indicando que aqueles nomes são de membros de determinado departamento. Existem, ainda, outros títulos que não caracterizam o tipo de discurso, mas sim seu conteúdo, servindo como exemplo as listas de saída e chegada de trens, onde sua presença é necessária para a correta interpretação do conteúdo dos documentos. Neles, bem como nas listas de programações de rádio e de TV, a data se faz importante na estrutura do contexto.

Para esses tipos de Colônias, talvez mais importante do que o contexto, seja o conhecimento prévio do leitor com relação ao documento a ser utilizado. No momento em que aprende os mecanismos de leitura desses documentos, o leitor pode ler os fragmentos de alguns deles, sem a necessidade de qualquer contextualização.

Apesar de concordarmos que as Colônias necessitam mais do contexto estruturado do que os demais discursos, ressaltamos aqui a importância do contexto estruturado para a melhor compreensão, também, dos discursos principais. Estes documentos vêm, normalmente, acompanhados de dados contidos nas orelhas e contracapas dos livros, a apresentação, o prefácio, o resumo, entre outros, que ajudam o usuário no reconhecimento e compreensão do conteúdo a ser exposto e discutido. Citamos

como exemplo o título do livro *Raízes do Brasil* que, num primeiro momento, pode deixar o leitor em dúvida quanto ao seu conteúdo, não sendo possível determinar se ele trata de Botânica ou de História. Segundo Hoey, a existência de um contexto estruturado, dentro das Colônias, permitirá ao leitor localizar as informações específicas que lhe interessam, de uma maneira diferenciada daquela utilizada nos textos principais. Explicações e instruções que auxiliem o leitor no manejo da obra e de seus recursos são, portanto, fundamentais. O AA98 mostra, em sua página principal, onde estão presentes os comandos que dão início à enciclopédia, as explicações relativas ao que contém cada uma das seções, com o objetivo de auxiliar o leitor em sua consulta. Esta contextualização é essencial para os usuários da enciclopédia compreenderem a sua estrutura e, assim, tirarem maior proveito de seus recursos.

A presença do título, de acordo com Hoey, é necessária para a perfeita compreensão do exposto. Na enciclopédia eletrônica estudada, diferentes seções estão divididas em subseções, possuindo cada uma delas um título próprio. Os conteúdos são organizados dentro destas subseções, sendo imprescindível a presença dos títulos para o leitor acompanhar, efetivamente, a sua pesquisa. Por exemplo, quando o leitor localiza um texto dentro da seção *Verbetes*, escolhe a subseção *Ciências*, dentro dela, *Educação* e, finalmente, o cabeçalho *Educação, teorias*, ele é remetido para um texto com diferentes *links*, possibilitando a consulta a assuntos relacionados. Optando pelo *link* *Paulo Freire*, o leitor encontra outro texto, parte da seção *Verbetes*, subseção *Índice, Brasil/Biografias*. Tendo conhecimento da seção na qual se encontra o texto pesquisado, fica mais fácil para o leitor decidir qual caminho deve seguir para dar continuidade a sua pesquisa. Outro exemplo pode ser dado a partir da lista de nomes na subseção *Biografias*. Se cada um dos textos não estivesse acompanhado dos títulos da seção e subseção a que pertence, seria difícil identificar, à primeira vista, qual o seu conteúdo.

A data é ainda outro elemento importante para algumas colônias. No AA98, na seção *Agenda*, a presença das datas é, também, imprescindível, uma vez que ali são apresentados dados relativos a fatos acontecidos no decorrer da história da humanidade, datas comemorativas, calendário permanente,

entre outras informações ligadas ao fator tempo. Da mesma forma, as seções *Linha do Tempo* e *Retrospectiva 97* utilizam-se dos recursos do calendário para situar as informações ali tratadas.

3.4 Não existe um só autor

Hoey afirma que os textos principais são como os seres humanos e outros organismos semelhantes a eles, com uma consciência individual, ou mesmo, um autor individual, na terra. Sendo assim, possuem um ou mais autores responsáveis por todo o discurso. Uma Colônia, por sua vez, não tem um autor individual, mas sim múltiplos autores responsáveis por componentes do discurso, mas não responsáveis pelo todo. Os editores, assim como as abelhas rainhas, controlam o discurso todo, mas não são, nunca, autores de cada componente.

Em alguns casos, como no das constituições dos países, Hoey afirma que a presença de múltiplos autores aumenta a credibilidade da obra, e em outros, acrescenta-se, esta multiplicidade pode trazer alguns problemas.

Como exemplo desta situação, podemos citar o trabalho de Sciliar-Cabral (1991), em que a autora apresenta alguns pontos relativos à sua experiência com a tradução do Dicionário de Lingüística⁵. Segundo ela, o fato de a equipe de responsáveis pela elaboração do original, assim como de sua tradução, não possuir a mesma formação, tornou bastante difícil a homogeneização lexical do dicionário, apesar dos esforços do coordenador e do revisor no sentido de criarem algumas normas para o trabalho da equipe, visando à minimização deste problema. Este fenômeno pode se repetir em qualquer outro documento produzido por diferentes autores, sendo grande o risco de que se produzam, então, textos com incoerências lexicais bastante significativas.

É importante destacar que a separação oferecida por Hoey não pode ser considerada como absoluta, servindo como forma de diferenciação entre os dois tipos de discursos. Tanto as Colônias como os discursos principais podem ter um só autor ou vários, assim como os homens e as abelhas podem agir como seres individuais ou coletivos. Além disso, a construção de qualquer discurso, independente de suas características de apresentação e uso, envolve uma série de conhecimentos adquiridos de diferentes

modos, que não são exclusividade de uma só pessoa.

Algumas Colônias não têm um autor individual, mas, sim, múltiplos autores responsáveis por componentes do discurso, mas não responsáveis pelo todo. Este é o caso da autoria do AA98. Os créditos desta enclopédia eletrônica pertencem a um grupo composto por dezenas de pessoas, integrado por redatores, produtores, editores, etc. responsáveis por partes diferenciadas do almanaque. A Editora Abril, pertencente ao Grupo Abril, bem como a Editora Tulipa Negra são responsáveis pela composição e elaboração da enclopédia eletrônica no seu todo, sem serem, no entanto, autoras de cada componente individualmente. Neste ponto, o documento eletrônico equipara-se ao documento tradicional, cujos créditos pertencem a diferentes pessoas, com diferentes funções.

3.5 Um componente pode ser usado sem referência a outros

Sob o enfoque de Hoey, os discursos principais são compostos de partes interconectadas que se combinam para formar unidades convencionais - parágrafos, seções e capítulos - e a retirada de uma destas partes, normalmente, torna o discurso ininteligível. As Colônias, por sua vez, são formadas por unidades independentes, não interconectadas em um sentido físico, e a ausência de uma ou mais delas não afetará a viabilidade da colônia, tal como ocorre com as partes que compõem as colméias e formigueiros.

No entanto, basta que se pense nos grandes parágrafos integrantes dos textos românticos, repletos de descrições detalhadas de paisagens ou de personagens, e ver-se-á que sua eliminação não traz consequências graves para a compreensão e interpretação do texto, a não ser pela ausência de uma marca importante de estilo e de época. Por outro lado, com relação às Colônias, a retirada de determinadas partes de um código jurídico, por exemplo, poderá afetar, significativamente, a viabilidade de tal documento. Desta forma, a importância da presença ou ausência das partes nos discursos não depende das características destes textos, mas sim do contexto no qual as partes estão inseridas.

Como as enclopédias tradicionais, também o AA98

possui partes que podem ser isoladas, sem com isto haver qualquer prejuízo para a composição do documento no todo. Sua estruturação permite que os assuntos possam ser utilizados individualmente, sendo a sua ausência pouco sentida na composição do todo. Por exemplo, quando consulta a biografia do *Betinho* (Herbert de Souza), o leitor depara-se com vários ícones que lhe permitem acessar fotos e vídeos de situações vividas pelo biografado, durante sua vida. Se estas informações adicionais forem eliminadas, isto em nada prejudicará a compreensão do texto, uma vez que ali se encontram servindo, apenas, como complementação de informações.

3.6 Os componentes podem ser reimpressos ou usados novamente em trabalhos subsequentes

Hoey afirma que as abelhas podem ser separadas da colméia, atuando independentemente, assim como podem se juntar a uma nova colméia, fazendo com que sua população mude, através do tempo. Assim, as partes de uma Colônia de Discursos podem ter utilidade isoladamente, ou podem ser reimpressas, acrescentadas, removidas, alteradas ou utilizadas em outro contexto, sem prejuízo para a Colônia como um todo. Uma reportagem sobre arte em um jornal, ou um artigo em um periódico podem ser reimpressos em outra coleção; diferentes endereços podem ser copiados de um livro para outro, da mesma forma como uma referência bibliográfica pode ser usada de novo, sem alterar os discursos adjacentes. De acordo com Hoey, isto também ocorre nos textos principais, sendo necessário, porém, que o autor informe sobre as modificações efetuadas.

Quaisquer das informações que compõem a enciclopédia eletrônica aqui estudada podem ser copiadas, não só através da impressão, mas também, através da transferência de arquivos, desde que seja citada a fonte correta de onde foram retiradas. Durante a realização de uma pesquisa, os usuários podem isolar fotos, gravuras, dados estatísticos, biografias, mapas, etc. que podem ser utilizados em outros contextos, isoladamente. Também aqui é possível perceber as vantagens da enciclopédia eletrônica sobre a sua similar impressa, uma vez que os recortes e colagens de informações podem ser feitos automaticamente, sem qualquer dano físico à obra ou dificuldade na sua retirada.

3.7 Os componentes podem ser acrescentados, removidos ou alterados

As Colônias podem ter seus componentes aumentados, removidos, ou alterados, depois de sua primeira edição, sob a perspectiva de Hoey. Este fato ocorre, também, com os textos impressos, mas amplia-se acentuadamente nos documentos eletrônicos. Além de passar por revisões, atualizações e conseqüentes ampliações anuais de seu conteúdo, o AA98 pode ser atualizado através da rede Internet, sendo acrescidas informações bastante relevantes para seus usuários. A cada nova edição, podem ser recuperadas as informações relativas à seção Retrospectiva, através de *download*, tarefa permitida aos usuários possuidores de uma cópia do Almanaque em CD-ROM. Além disso, a introdução ou retirada de informações integrantes do documento eletrônico em nada prejudicam a integridade dos textos adjacentes.

Essa parece ser uma das grandes vantagens dos documentos eletrônicos em relação aos documentos impressos, que precisam esperar as edições se esgotarem para terem suas informações atualizadas. No caso das encyclopédias, a utilização dos Livros do Ano prejudica a agilidade na recuperação dos dados necessários para a pesquisa, uma vez que o usuário precisa consultar a encyclopédia principal e, posteriormente, verificar cada volume das atualizações para encontrar o que necessita. Já nos documentos eletrônicos a introdução dos dados é realizada de forma direta e *on-line*, sendo a sua recuperação extremamente simples: ao invés de manusear pesados livros, basta aos usuários clicarem com o *mouse* sobre os comandos e cabeçalhos de assunto que os conduzirá, diretamente, às respostas procuradas.

Os textos presentes nos documentos eletrônicos possuem, portanto, uma transitoriedade maior do que aqueles presentes nos documentos tradicionais. A cada nova edição são retirados os dados desatualizados, sendo substituídos por outros mais atuais.

3.8 Muitos dos componentes servem para a mesma função

A função maior de uma encyclopédia, seja ela impressa ou eletrônica, é fornecer informações. Seu conteúdo é composto por assuntos variados que auxiliam os pesquisadores na recuperação

de informações relevantes para a realização de diferentes trabalhos. Independente de sua apresentação ou de sua organização, os diferentes dados constituintes das enciclopédias exercem, igualmente, a mesma função. Nos documentos eletrônicos, além das informações escritas, os usuários encontram animações, vídeos e gravuras que complementam esta função de maneira muito eficiente.

3.9 Existem seqüências alfabéticas, numéricas ou temporais

Esta é outra característica bastante marcante das Colônias discutidas por Hoey, referindo-se ao uso de seqüências arbitrárias e não-arbitrárias para tornar possível a recuperação de suas informações, através da seleção, da referência e da referência cruzada de seus componentes. Para ele, os sistemas arbitrários são a ordem numérica e a ordem alfabética e os não-arbitrários são as ordenações por tempo e data.

A seqüência alfabética é uma entrada convencional estabelecida com o objetivo de facilitar o uso das Colônias, sendo utilizada em dicionários, enciclopédias, listas de endereços, entre outros. A ordem numérica pode ser encontrada nos livros de hinos, provas, exercícios, *abstracts*, constituições, na maioria dos catálogos de lojas, e nos códigos judiciaários. Existem, ainda, formas de ordenação que unem os dois sistemas em um só, organizando suas entradas da seguinte forma: 1a), 1b), 2a), 2b), etc. As ordenações através do tempo e da data são menos comuns, e os discursos que as utilizam são exemplos mais marginais de Colônias, tendo como referência aqueles que introduzem a ordem alfabética e a numérica. As Colônias marcadas com sistema numérico poderão ter seus componentes saltados ou renumerados, sem mudança no seu significado; por outro lado, as Colônias que utilizem marcas temporais somente significarão a mesma coisa se as marcas temporais permanecerem com cada componente, como no caso de programas de seminários, listas de serviços religiosos, programação de rádios, etc.

Como exceção para as Colônias utilizando ordenação numérica e que, segundo Hoey, não sofrem alteração se alguns de seus componentes não forem usados ou a ordem renumerada, temos os códigos jurídicos, divididos em Seções, Artigos e Parágrafos, pos-

suindo cada um deles números próprios. Se forem retirados artigos ou parágrafos, ou estabelecida uma renumeração de suas partes, seu sentido poderá ser alterado, além de serem utilizados como referência na jurisprudência.

Hoey relaciona, ainda, Colônias que utilizam diferentes apresentações e outras que não usam nenhum dos sistemas apresentados. Cita como exemplo do primeiro caso os dicionários de rimas, organizados através de uma ordem alfabética reversa; os dicionários de palavras cruzadas com as palavras por ordem de tamanho e os *tesauri* que mantêm uma combinação da ordem alfabética e da numérica. Para o segundo caso, apresenta os jornais e os livros de receitas que, segundo ele, são formados de subcolônias, encontradas a partir do número das páginas e das listas de conteúdos; os anúncios classificados, também formados de subcolônias que, porém, mantêm em destaque a numeração da Colônia como um todo e as listas de compras normalmente usadas individualmente e cuja utilidade não é afetada pela ausência de um sistema de ordenação ou de referência.

É importante destacar que as Colônias apresentam, em sua maioria, uma organização baseada no princípio da classificação dos assuntos, que contribui para a localização das informações, independente de serem utilizados sistemas arbitrários ou não-arbitrários de organização de suas partes. A classificação dos assuntos está baseada em uma divisão hierárquica do conhecimento em grandes áreas que vão sendo subdivididas, proporcionando a organização dos conteúdos de forma bastante específica. Esta organização permite uma grande flexibilidade de apresentação das informações, uma vez que os usuários utilizam princípios subjacentes de ordenação lógica para recuperarem as informações necessárias. Desde as Colônias cujo conteúdo é mais complexo, como é o caso das bibliografias e dos *abstracts*, até aquelas mais simples, como os livros de receitas culinárias ou os *menus*, todos utilizam a organização dos assuntos como essencial para sua apresentação.

As encyclopédias tradicionais utilizam-se de uma das formas arbitrárias de ordenação de seus conteúdos: a alfabética. Esta apresentação contribui para a recuperação de dados, uma vez que basta aos usuários utilizarem a tão conhecida ordem alfabética para encontrarem aquilo que desejam pesquisar.

Nos documentos eletrônicos a ordem alfabética se apresenta como um elemento importante, mas não essencial para a recuperação das informações. No caso do AA98, já na primeira página, podemos perceber a ausência desta organização, uma vez que suas seções são apresentadas iniciando com as informações ligadas a dados temporais, seguidas dos verbetes e suas complementações: em primeiro lugar encontram-se as seções *Agenda*, *Retrospectiva*, *Linha do Tempo*, seguidas dos *Verbetes*, dos mapas (*Atlas*), dos dados estatísticos (*Banco de Dados*), das *Curiosidades*, do *Jogo* e dos documentos de *Mídia*. Esta organização parece seguir uma taxonomia subjacente, não ligada aos princípios de organização hierárquica dos conteúdos, nem mesmo à ordenação alfabética.

Dentro das seções, por sua vez, é possível perceber a utilização da ordem alfabética, podendo ser citada como exemplo a seção de *Mídias*, cujas subseções são apresentadas na seguinte ordem: *Animações*, *Bandeiras*, *Cronologias*, *Fotos*, *Infográficos*, *Livros*, *Mapas*, *Tabelas* e *Vídeos*. Por outro lado, a seção de *Atlas*, apresenta suas subseções na seguinte ordem: *Universo*, *Mundo*, *Brasil*, *Africa*, *Américas*, *Ásia*, *Europa*, *Oceania*, *Índice de Localidades*. Neste caso, as três primeiras subseções são apresentadas em ordem hierárquica, partindo do elemento mais abrangente para o mais restrito, seguindo os princípios utilizados nas diferentes estruturas de classificação, baseadas em cabeçalhos de assunto. A ordem alfabética só tem inicio a partir da subseção *Africa*, sendo eliminada, novamente, com a apresentação do *Índice de Localidades*, estrategicamente colocado no final, seguindo os princípios de organização dos documentos escritos.

Dentro da subseção *Animações*, os assuntos abordados aparecem listados em ordem alfabética, permitindo aos usuários localizarem-nos da forma usual. Cada uma das animações apresentadas vem acompanhada de um texto escrito e de um texto falado. A inovação ocorre quando, em uma janela especial, são apresentados *links* que dão acesso a textos com assuntos correlatos à pesquisa em curso. Assim, no cabeçalho de assunto *Cadeia Alimentar*, são apresentados os *links* para *Ecossistema* e *Extinção das Espécies*. Estes *links* dispensam a utilização do índice alfabético, facilitando a recuperação de assuntos próximos àqueles pesquisados pelo usuário. Da mesma forma, a presença do comando de *Busca*, que permite ao leitor selecionar, diretamente, o cabeçalho de as-

sunto que deseja pesquisar, exclui a necessidade da presença constante da ordem alfabética para a recuperação dos assuntos.

A ordem numérica não é utilizada na organização do AA98, sendo raras as situações em que aparece. Um dos locais onde pode ser encontrada é a apresentação das regras para o *Jogo*, ordenadas numericamente.

O sistema não-arbitrário de ordenação por tempo e data é utilizado nas seções *Agenda*, *Linha do Tempo* e *Retrospectiva 97*, juntamente com a ordenação alfabética. Na seção *Agenda*, os dados são apresentados cronologicamente, havendo uma lista com os meses do ano colocados à direita da tela, onde pode ser selecionado o mês a ser consultado. As informações podem ser apresentadas por *Dia*, *Semana*, *Mês* ou através do *Calendário Permanente*.

Na seção *Linha do Tempo*, é apresentada uma janela no canto superior esquerdo da tela, onde pode ser escolhida qualquer data, em período anterior ou posterior ao nascimento de Cristo, a ser consultada. As subseções que compõem esta seção são apresentadas em ordem cronológica, a saber: *Big Bang*, *Pré-História*, *Antigüidade*, *Idade Média*, *Idade Moderna*, *Idade Contemporânea*. Ao ser acessada qualquer uma das subseções, surge uma tela dividida em quatro partes que apresentam os fatos históricos importantes ocorridos naquele período, divididos por grupos de anos. A alguns destes dados, são acrescidos ícones que conduzem a fotos, vídeos ou animações a fim de auxiliar na compreensão dos tópicos.

Na seção *Retrospectiva 97*, ocorre a utilização concomitante da ordenação cronológica e alfabética. Esta seção é dividida em dez subseções apresentadas em ordem alfabética, a saber: *Acidentes*, *Ciência*, *Cultura*, *Economia*, *Educação*, *Esportes*, *Mortes*, *Política*, *Saúde*, *Violência*. Os dados constantes de cada uma delas são apresentados em ordem cronológica mensal, sendo possível acessar o mês que se quer verificar, também, na tela inicial da seção, uma vez que se encontram ali indicados, em sua margem direita.

É possível perceber, a partir das descrições apresentadas, que a ordenação da enciclopédia eletrônica assemelha-se muito àquela utilizada pela enciclopédia tradicional. Em ambos os documentos, os conteúdos são dispostos em ordem alfabética, numérica ou temporal, conforme suas características assim o exigirem. A subdivisão dos assuntos a partir de uma taxonomia hierárquica, utilizada pelos diferentes sistemas de classificação

existentes, é utilizada muito precariamente. A vantagem da enciclopédia eletrônica está baseada no fato de permitir a recuperação de informações a partir de recursos mais avançados como os *links* ou os comandos de busca, além da atualização permanente.

A apresentação dos documentos eletrônicos através de *links* está relacionada à metáfora de organização textual apresentada por Hoey (1991). Segundo ele, a coesão de um texto, obtida através de repetições lexicais, pode ser comparada à apresentação das referências bibliográficas ou das notas de rodapé, em um texto acadêmico. Hoey demonstra, através de diferentes gráficos, que a importância das referências e notas apresentadas nos trabalhos científicos está diretamente relacionada à forma como os autores as distribuem nos textos, tal como acontece com as repetições lexicais presentes nos textos narrativos. Esta metáfora pode, então, ser relacionada aos documentos eletrônicos, uma vez que neles, os autores selecionam termos considerados relevantes dentro de diferentes textos, estabelecendo, através deles, *links* com outros documentos, expandindo as possibilidades de recuperação de informações. Portanto, as repetições apresentadas por Hoey como elementos importantes para o estabelecimento da coesão textual em textos narrativos são igualmente importantes na construção e apresentação dos documentos eletrônicos, uma vez que os diferentes textos são ligados por termos idênticos, presentes em cada um deles.

4. Conclusões

Após a sua comparação com as Colônias de Discursos, foi possível perceber que todas as novas características deste tipo de discurso podem ser encontradas no *Almanaque Abril CD-ROM 98*. Conclui-se que o *Almanaque Abril CD-ROM 98* é um documento cujas características permitem a sua classificação como uma Colônia de Discursos, uma vez que nele os significados não derivam da seqüência em que são apresentados; as unidades adjacentes não formam prosa contínua; seu conteúdo é apresentado dentro de um contexto estruturado; não existe um só autor, mas sim um conjunto de pessoas responsáveis pelas diferentes partes e recursos que compõem a enciclopédia; seus componentes podem ser usados de forma independente, sendo possível a sua reimpressão e utilização em outros trabalhos; existe a possibilidade de serem acrescentados, removidos

ou alterados diferentes componentes, conforme as necessidades de sua atualização; a função de seus componentes é a mesma, ou seja, a divulgação de informações a seus usuários; são utilizadas seqüências alfabéticas, numéricas e temporais na apresentação de seus elementos.

Mas ressalta-se que a organização deste documento eletrônico parece repetir o mesmo fenômeno ocorrido quando da utilização inicial dos tipos móveis, em que se mantinham os padrões estabelecidos para os manuscritos, na organização e apresentação dos documentos impressos. Desta forma, os incunábulos⁶ mantinham características tais como: grandes iniciais em traços de pena, letras góticas, paginação em duas colunas, cercaduras de folhagens e de animais fantásticos, entre outras. (Martins, 1996). A análise demonstra a mesma estrutura da enciclopédia tradicional, documento secular, cujas características vêm sendo mantidas inalteradas há muitos anos. Será necessário, então, um aprendizado dos recursos e possibilidades oferecidos pelas novas tecnologias da informação para construir documentos com estruturas que acompanhem a velocidade e o acúmulo das informações produzidas nos dias atuais. Não bastará aos novos documentos possuírem grande número de informações, se não permitirem aos usuários relacioná-los, tornando possível a construção de novos textos capazes de auxiliarem no desenvolvimento do conhecimento como um todo.

A escolha adequada dos *links* a serem utilizados nos documentos eletrônicos, considerando sua quantidade e qualidade, será, certamente, o elemento que os tornará ferramentas viáveis para a recuperação de informações dos mais variados tipos. No caso específico da enciclopédia eletrônica, a presença de ligações que estabelecem de relações conceituais e temporais relevantes entre os diferentes textos é que permitirá a sua consolidação como ferramenta eficiente para a divulgação de informações significativas a seus usuários.

Os documentos eletrônicos estão, a cada dia, sendo mais utilizados em diferentes funções em nossa sociedade, ampliando-se, desta forma, a importância de estudos no sentido de se conhecer, cada vez melhor, suas características e potencialidades, com o objetivo de aprimorar sua apresentação. Atenção maior deverá ser dada aos estudos relativos à construção dos *links*, com o objetivo de descobrir melhor suas possibilidades e limitações.

Referências bibliográficas

- ALMANAQUE Abril CD-ROM 98. 5. ed. São Paulo : Abril, 1998.
- HOEY, Michael. The Discourse Colony: a preliminary study of a neglected discourse type. In: BRAZIL, David. (Org.) *Talking about text*. Birmingham: English Language Research, 1986. (Discourse Analysis Monograph, 13).
- _____. *Patterns of lexis in text*. Oxford : Oxford University Press, 1991.
- MARTINS, Wilson. *A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. Com um capítulo referente à propriedade literária*. 2. ed. ilust., rev. e atual. São Paulo: Ática, 1996.
- SCLiar-CABRAL, Leonor. Uma experiência com tradução de dicionário de Lingüística. In: COULTHARD, R. M., CALDAS-COULTHARD, C. R. (Orgs.). *Tradução: teoria e prática*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1991. p. 119-126.
- SILBERGER, Kathryn K. *Obras de referência: subsídios para uma avaliação criteriosa*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1990.

Notas

- ¹ Denominação estabelecida pelos cientistas da informação, que definem estas obras como *aquelas destinadas à consulta de informação específica em vez de uma leitura do começo ao fim*. (Silberger, 1990).
- ² O autor chama de principais os discursos que apresentam uma prosa coerente e contínua, deixando claro que não considera a classe de discursos estudada em seu artigo como marginal ou anormal.
- ³ O autor utiliza este termo como uma metáfora para representar os textos estudados neste artigo, que compõem as Colônias de Discursos.
- ⁴ Os links são os elos ou ligações mantidas entre um texto e outro que, normalmente, aparecem nos textos como marcas de sublinhado, negrito ou itálico.
- ⁵ DUBOIS, J. et al. *Dictionnaire de Linguistique*. Paris: Larousse, 1974; e DUBOIS, J. et al. *Dicionário de Lingüística*. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1988.
- ⁶ Os incunábulos foram os primeiros documentos impressos, tendo sido produzidos durante o século XV.